



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Recepcionista de Consultório Odontológico

Formação Inicial e Continuada (FIC) – Educação a Distância

Brasília - DF
2020

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA	4
3. OBJETIVOS DO CURSO	6
4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	6
5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO	7
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	7
7. INFRAESTRUTURA.....	8
8. PERFIL DA EQUIPE	10
9. MATRIZ CURRICULAR.....	12
10. CERTIFICAÇÃO.....	12
EMENTÁRIO	13

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Recepcionista de Consultório Odontológico
CARGA HORÁRIA TOTAL	364 horas
MODALIDADE PROPOSTA	Educação a Distância – EaD
CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal
BASE LEGAL	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 - Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; ; Portaria nº193, de 28 de abril de 2017-DF; Guia Pronatec de Cursos FIC 4ª edição (BRASIL, 2016), (Legislações pertinentes à oferta de cursos FIC).

NÍVEL/ETAPA

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde		
Itinerário Formativo		
Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC	Curso Técnico de Nível Médio	Especialização em Nível Médio
Recepcionista de Consultório Odontológico	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal	-----
Ocupações Associadas (CBO)		
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar em saúde bucal da estratégia de Saúde da Família (3224-30) • Auxiliar de Prótese Dentária (322420) • Protético Dentário (322410) 		

2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Recepcionista de Consultório Odontológico, a ser desenvolvido na modalidade Educação a Distância (EaD), vinculado ao Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

No decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada é entendida como componente essencial à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O CEP-ETP possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções com perícia e atenção, estando apto a atuar em clínicas e centros odontológicos, bem como hospitais públicos e privados com atendimento odontológico. Para o alcance dessa formação faz-se necessário conhecimentos referentes ao de núcleo comum e profissionalizante totalizando uma carga horária de 364 horas. Quanto ao núcleo comum, devido a competitividade no mundo do trabalho é importante que o futuro profissional tenha conhecimentos básicos de: Letramento Digital, Português Básico, Matemática Básica, Segurança no Trabalho, Atendimento ao Público e Ética em Saúde os quais serão utilizados como diferencial em qualquer instituição que venha atuar. Além disso, Ambientação em Educação a Distância é necessário por se tratar de um curso na modalidade EaD. E por se tratar de uma formação profissional voltada a consultórios, clínicas e hospitais odontológicos privados e principalmente públicos, é importante uma formação que

prime pela qualidade e aquisição dos conhecimentos da atenção a saúde bucal, bem como os componentes do núcleo profissionalizante sugeridos na matriz como: anatomia e fisiologia, microbiologia, materiais e instrumentais.

Outro fato importante é que esse curso integra parte da adequação do Itinerário Formativo do curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal. Além disso, partindo do princípio de que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC é possível ao estudante do novo Ensino Médio acessar por meio de escolhas próprias os itinerários formativos, os quais são estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio, e que podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional.

A exigência cada vez maior de profissionais atualizados e competentes, somados ao desejo de prosseguir os estudos para a construção do itinerário formativo, possibilitando ao estudante dar continuidade de seus estudos em nível técnico em áreas afins com possibilidade de (re)inserção positiva no mundo de trabalho, fomenta a busca pela qualificação profissional em todas as etapas do ensino. Com isso cursos de Formação Inicial e Continuada (cursos - FIC) são uma proposta rápida para esse tipo de qualificação por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o estudante no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

O CEP-ETP possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição,

inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso FIC de Recepcionista de Consultório Odontológico tem estreita ligação com os cursos técnicos de nível médio já oferecidos no CEP-ETP podendo ser o primeiro degrau para a ascensão desses estudantes ao mundo profissional, ou se constituir em um objeto de qualificação de profissionais que já atuem na área.

Esse curso atende um público que comumente atua nas instituições de saúde sem capacitação laboral, manejo adequado de ações condizentes ao público fragilizado no contexto de saúde/doença. O curso busca preparar o egresso concluinte para atuar com ética, integridade e sobretudo empatia nos ambientes que se oferte ações em saúde.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

- Proporcionar ao estudante competência profissional e ética para atuar no atendimento ao público de forma eficiente, efetiva e com eficácia necessária ao serviço de saúde odontológica.

3.2. Objetivos Específicos

- Atender de forma humanizada, empática e responsável os clientes/usuários dos serviços de saúde odontológica;
- Desenvolver suas atividades de recepcionista de consultórios odontológicos com eficiência, eficácia e efetividade inerente ao serviço público e privado;
- Desempenhar tarefas na área administrativa observando procedimentos operacionais e se articulando entre equipes multiprofissionais.

4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O curso de Recepcionista de Consultório Odontológico é destinado a estudantes e/ou profissionais de saúde com idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental II completo.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, conforme processos seletivos serão

efetuadas segundo um cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com aquelas estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta UE. A análise será feita pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.

O concluinte do curso de Recepcionista de Consultório Odontológico estará capacitado a atuar em situações que envolvam o atendimento ao público, agindo junto ao cliente/paciente com empatia, humanização e presteza. Pode atuar em instituições públicas ou privadas, como: consultórios odontológicos, clínicas com atendimento odontológico, Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Hospitais, Policlínicas.

Tem a ética necessária ao tipo de serviço exercido nas áreas de saúde compreendendo sobre sigilo de resultados e exames executados na instituição.

Organiza as atividades administrativas inerentes a recepção, organiza a documentação dos clientes e fichas odontológicas.

Possui conhecimentos sobre descarte correto do lixo e capacidade para coordenar a equipe de limpeza quanto ao descarte correto de lixo infectante e comum.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde odontológica, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, dentre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no Plano de Ensino do componente curricular e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, do docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O Plano de Ensino do componente curricular deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo da formação que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e descrito na proposta pedagógica da instituição de ensino, com a participação da comunidade escolar, visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido na Tabela 01.

Tabela 01. Definição das menções conceituais quanto ao alcance dos objetivos de aprendizagem dos estudantes.

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências e habilidades requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	NÃO APTO	O estudante não desenvolveu as competências e habilidades requeridas.

7. INFRAESTRUTURA

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

Do total das dependências do CEP-ETP, serão utilizadas para o referido curso Laboratório de Microbiologia, o Laboratório de Informática, o Laboratório específico para Saúde Bucal, este último consta de 02 consultórios odontológicos, 01 central esterilização, 01 sala de reuniões e 01 depósito de bens e insumos. Também serão utilizadas a biblioteca (01), a sala de mecanografia (01), 02 salas de aula, a sala de professores (01), a sala de coordenação pedagógica (01), a secretaria escolar, a direção da UE.

Tabela 02. Especificação dos equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento do curso

Quant.	Especificação
03	Amalgador de cápsula com microprocessador
23	Aparelho de ar condicionado
01	Aparelho de Raio X
02	Armário aço 2 portas de vidro
02	Armário aço tipo guarda roupa
02	Arquivo de aço 4 gavetas
01	Autoclave odontológico
01	Autoclave para esterilização a vapor
01	Autoclave vertical
01	Balança analógica
01	Balança de precisão para pesar pequenos objetos
01	Balança digital
01	Banho Maria
02	Bebedouro
01	Botijão de gás 13kg
20	Cadeira giratória
04	Cadeira giratória sem braço
02	Cadeira Odontológica
02	Cadeira para professor
60	Carteira escolar com braço
02	Compressor isento de óleo
01	Crânio demonstrativo
02	Desenvolvimento da dentição
01	Destilador de água.
01	Divisor de canais
01	Estufa Digital bacteriológica
01	Filmadora
02	Fotopolimerizador partida gradual digital

01	Geladeira tipo doméstica
03	Impressora multifuncional Laser
05	Jogo de instrumentais de uso odontológico
02	Kit acadêmico de canetas odontológicas
02	Manequim de simulação para higiene bucal
01	Máquina copiadora
02	Mesa de reunião para 10 pessoas
15	Mesa para microcomputador
02	Metade inferior á mandíbula
02	Metade Inferior à mandíbula avançada.
35	Microcomputador – Pentium
01	Microcomputador 2,4 Intel, M.B.
01	Microcomputador Intel Pentium
01	Microfone sem fio
20	Microscópio biológico binocular
01	Microscópio elétrico
01	Microscópio eletrônico com objetivas
03	Mocho com elevação a gás.
01	Modelo de cabeça tamanho natural
02	Modelo de língua
01	Musculatura da cabeça e pescoço
03	Nobreak
02	Removedor de tártaro com jato de bicarbonato
01	Tela de projeção
05	Televisor 32 polegadas

8. PERFIL DA EQUIPE

Encontra-se à disposição do CEP-ETP docentes com as habilitações necessárias para realização das atividades pedagógicas e demais trabalhos que envolvem o processo de formação dos estudantes dos cursos Técnicos de Nível Médio e de Formação Inicial e Continuada.

Especificamente para o referido curso serão necessários docentes com as habilitações descritas abaixo:

Componente Curricular	Habilitação
Ambientação em Educação a Distância	Informática, Informática na Educação, Informática para a Educação Profissional ou com qualquer outra habilitação, porém com formação e na Educação a Distância e, ou

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina

	plataforma <i>Moodle</i> .
Letramento Digital	Informática, Informática na Educação, Informática para a Educação Profissional ou com qualquer outra habilitação, porém com formação comprovada e na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Português Aplicado à Saúde	Língua Portuguesa, Letras com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i>
Matemática Aplicada à Saúde	Matemática, Matemática Aplicada, Matemática Geral, Estatística com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Segurança no Trabalho	Engenheiro de Segurança no Trabalho, Técnico em Segurança no Trabalho, ou outro profissional que tenha pelo menos Especialização em Segurança no Trabalho, com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Atendimento ao Público	Qualquer habilitação que tenha experiência com o componente curricular e tenha formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Ética em Saúde	Filosofia, Psicologia, Sociologia, Sociologia da Educação ou qualquer habilitação que tenha experiência com o componente curricular e tenha formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Anatomia e Fisiologia	Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Análises Clínicas, Odontologia desde que tenham o Programa Especial de Licenciatura e com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Microbiologia/Parasitologia	Microbiologia, Ciências Físicas e Biológicas, Biologia, Economia Doméstica, Ciências Biológicas, ou

	Biomedicina com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Materiais e Instrumentais	Odontologia com Programa Especial de Licenciatura (PEL), com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Atenção à Saúde Bucal	Odontologia com Programa Especial de Licenciatura (PEL), com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .

9. MATRIZ CURRICULAR

Módulo (Núcleo)	Componentes Curriculares	Carga Horária (horas)
Comum	Ambientação em Educação a Distância	40h
	Letramento Digital	18h
	Português Aplicado à Saúde	28h
	Matemática Aplicada à Saúde	28h
	Segurança no Trabalho	28h
	Atendimento ao Público	18h
	Ética em Saúde	18h
	Total de Carga horária (h) do Módulo Comum	178h
Profissionalizante	Anatomia e Fisiologia	54h
	Microbiologia/Parasitologia	54h
	Materiais e Instrumentais	44h
	Atenção à Saúde Bucal	34h
	Total de Carga Horária (h) do Módulo Profissionalizante	186h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)		364h

10. CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional em Recepcionista de Consultório Odontológico.

ANEXO – EMENTÁRIO

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	40 horas
Objetivos Instruir o estudante sobre o funcionamento da modalidade Educação a Distância, conceitos, modelos e plataformas. Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Habilitação do Professor: (sugerido conforme cadastro de habilitação do SIGRH) Informática, Informática na Educação, Informática para Educação Profissional.	
Bibliografia: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância . 2014.	

Componente Curricular	Letramento Digital
Carga Horária	18 horas
Objetivos Possibilitar aos estudantes situações de conhecimento dos conceitos básicos de informática; Favorecer o uso correto dos conceitos básicos de informática a partir da apresentação de instruções de operação, segurança e limpeza das máquinas utilizadas em consultórios odontológicos; Capacitar os estudantes para navegação na internet. Utilizar adequadamente as Tecnologias de Informação e Comunicação e Utilizar softwares específicos da área de registros e informações próprios	

de consultórios odontológicos e sempre que possível de uso da rede pública de saúde.

Ementa

Fundamentos dos sistemas operacionais (Windows e Linux) para microcomputadores, redes e Internet;
Utilização de hardware e software desde as práticas básicas até as práticas relacionadas à profissão de Recepcionista de Consultório Odontológico;
Gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet;
Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo.

Bibliografia:

ALMEIDA, M. E. B. **Letramento digital e hipertexto:** contribuições à educação. In: SCHLUNZEN JUNIOR, K. **Inclusão digital:** tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 171-192.

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática:** conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.

OLIVEIRA, Fátima B. de. **Tecnologia da Informação e da Comunicação.** Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

SILVA FILHO, Cândido F. da & SILVA, Lucas F. **Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.** Campinas (SP): Alínea, 2005.

SILVA, Mário G. **Informática– Terminologia Básica.** São Paulo: Érica, 2006.

VELLOSO, F.C. **Informática:** conceitos básicos. Elsevier. Rio de Janeiro: 2011.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social:** a exclusão digital em debate. São Paulo: Senac, 2006.

Componente Curricular	Português Aplicado à Saúde
Carga Horária	28 horas
Objetivos Reforçar a compreensão de textos, observando os fatores de textualidade: clareza, informalidade, objetividade, coesão, coerência, concisão e adequação; Elaborar textos descritivos, narrativos e argumentativos, observando as normas gramaticais.	
Ementa Interpretação de textos retratados em imagens ou palavras; Interpretação de artigos científicos e textos na área de saúde; Produção de resumos e	

resenhas dos textos lidos; Produção de relatórios das atividades diárias em serviços de saúde; Revisão dos aspectos gramaticais dentro dos textos trabalhados (concordância nominal e verbal; ortografia e regras de acentuação gráfica); Organização e estruturação de texto em parágrafos.

Bibliografia:

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática**. Opressão, Liberdade. São Paulo: Ática, 1985.

Koch, I.G.V. & Travaglia, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989;
Koch, Paulo: Contexto, 1990.

MARQUESI, S. C. **A organização do texto descritivo em língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SILVA, Sergio Nogueira Duarte. **O português do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

Componente Curricular	Matemática Aplicada à Saúde
Carga Horária	28 horas
Objetivos Fazer o levantamento e elaborar informações estatísticas relacionadas à área de atuação. Compreender e aplicar noções de demografia e georreferenciamento.	
Ementa Conceitos matemáticos: razões e proporções; grandezas e medidas; regra de três simples; porcentagem; coeficientes, taxas e índices; sistema de coordenadas cartesianas; arredondamento. Revisão de Matemática: frequências simples, proporções, frequências relativas, taxas e índices. Estatística Descritiva: média, mediana, moda, percentis, desvio-padrão. História da Estatística de Saúde: Estatísticas Vitais – registro civil. Noções de Demografia: pirâmide etária, projeções populacionais mais simples, padronização de população, cálculo de medidas simples, taxa de fecundidade, mortalidade. Noções de Georreferenciamento: mapas temáticos.	
Bibliografia: BUSSAB, Wilton O. ; MORETIN, Pedro A. Estatística básica . 4. ed. São Paulo: Editora Atual, 1987. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações . Artmed: 2003. CÂMARA, G et al. Análise Espacial e Geoprocessamento . Embrapa. 2002. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística . 9. reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1989. FITZ, P.R. Geoprocessamento sem complicação . Oficina de textos. 2008. 160p.	

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando EXCEL 5 e 7**. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 1977.

LAURENTI, Ruy et alli. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. rev. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda. (EPU), 1987.

LAURENTI, Ruy et al. **Estatística de Saúde**. 2ª edição, revista e atualizada. São Paulo: EPU Editora, 2005.

MANN, P. S. **Introdução a Estatística**. 5ª Edição. Editora LTC. 2006. 774p.

MOURA, A.C.M. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano**. 2.ed. Belo Horizonte, da Autora. 2005. 294 p.

NOVAES, D. V.; QUEIROZ, C. de & COUTINHO, S. **Estatística Para Educação**

Componente Curricular	Segurança no Trabalho
Carga Horária	28 horas
Objetivos Conhecer os princípios básicos de prevenção de acidente de trabalho, acidentes domésticos e de combate ao fogo; Compreender, a ocorrência de agentes químicos, físicos, ergonômicos, biológicos e biopsicossocial e mecânico no ambiente de trabalho e seus efeitos na saúde dos trabalhadores.	
Ementa História, objetivo e conceito de Saúde e Segurança no Trabalho; Acidentes de trabalho: fatores geradores de acidentes no trabalho; Prevenção de acidentes de trabalho; Acidentes domésticos: causas mais comum e prevenção; Riscos Ambientais: Biológico, Físico, Químico, Ergonômico, Biopsicossocial e Mecânicos; Doenças ocupacionais: causas e medidas preventivas; Princípios de Ergonomia; Medidas de proteção individual e coletiva (NR- 06): tipo, uso e legislação pertinente; Sinalização de Segurança (NR 26); CIPA: organização e funcionamento (NR-05); Prevenção e combate ao fogo.	
Bibliografia: MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho . 2ªed. São Caetano/SP: Yendis, 2013. MOHAISZABÓ JÚNIOR, Adalberto. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho . 7ªed. São Paulo: Rideel, 2014. NEVES, Marcos Antônio Borges das. As Doenças Ocupacionais e as Doenças Relacionadas ao Trabalho . São Paulo: LTr, 2011. NUNES, Flávio de Oliveira. Segurança Saúde no Trabalho . 6ªed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014. REIS, Roberto Salvador. Segurança e Saúde do Trabalho- Normas	

Regulamentadoras. 8ªed. São Paulo: Yendis, 2011.

Componente Curricular	Atendimento ao Público
Carga Horária	18 horas
Objetivos Compreender a dinâmica do comportamento humano nas relações intrapessoal, interpessoal e profissional; Desenvolver a identidade profissional; Promover atendimento humanizado e de qualidade; Intervir na realidade com pró-atividade, ética, postura profissional, trabalho em equipe e cooperação.	
Ementa Atendimento proativo; Cooperação e Competição; Trabalho em equipe; Contexto organizacional e Cultura organizacional; Tipos de Reuniões; Noções de Marketing no Atendimento ao Público; Pirâmide de Maslow; Inteligências Múltiplas; Quantitativo Intelectual e Quantitativo Emocional.	
Bibliografia ANDRADE, Renato F. de Atendimento a clientes . Série Saiba Mais. São Paulo: Editora SEBRAE, 1º ed., 2004. BOGMANN, Itzhak Méier, Marketing de relacionamento: estratégias de fidelização e suas implicações financeiras / Itzhak Méier Bogamann. São Paulo; Nobel, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração : ed. compacta. Rio de Janeiro: Campus, 1999. DANTAS, Brandão, Atendimento ao público nas organizações . São Paulo: editora SEBRAE, 2004. FREEMANTLE, David, O que você faz que agrada seus clientes? Agregando valor emocional positivo . Rio de Janeiro: Pearson / Prentice Hall, 1º ed. 2006. GERSON, R. F. A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. IASNOGRODSKI, David. Atendimento 10: a fórmula do sucesso . Editora Imprensa Livre, 2002. KAPLAN, Steve. A estratégia do elefante: como conquistar e manter grandes clientes . 185 pag. São Paulo: CAMPUS, 1º ed., 2006. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. KOTLER, Philip. Administração de marketing . Edição do Milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000. LEWIS, David, BRIDGES, Darren. A alma do novo consumidor . 214 pag. São Paulo: M books, 2004. RESENDE, Willians. Como fidelizar seu cliente . Rio de Janeiro: Axcel	

editora, 1º ed., 2004.

PASSOS, Elizabete. **Ética nas organizações**. São Paulo. Atlas. 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SAMARA, Beatriz S., MORSCH, Marco A.. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Editora Prentice-Hall, 2006.

SCHMITT, Bernard H. **Gestão da experiência do cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente: do planejamento à ação**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992.

WILLINGHAM, Ron. **Cliente também é gente: cuide bem de seus clientes e veja sua empresa crescer**. São Paulo: CAMPUS, 1º ed., 2006.

VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 20 ed. Rio de Janeiro. 2000.

Componente Curricular	Ética em Saúde
Carga Horária	18 horas
Objetivos Desenvolver a visão crítica sobre os direitos humanos e a conduta ética necessária para o trabalho e o exercício da cidadania; Compreender a ética teleológica e deontológica na perspectiva da saúde; Desenvolver argumentação reflexiva sobre os temas bioéticos; Tomar decisões de forma consciente e ética. Preparar o estudante para dar e receber ordens com respeito e profissionalismo.	
Ementa Moral e Ética; Ética Teleológica e Ética Deontológica; Virtudes e Vícios no contexto ético; Preconceitos, Ideologia, Alienação, Tabus e Estereotípias; Códigos de ética; Implicações jurídicas da ética; Direitos Humanos. Sigilo profissional. Aspectos Éticos e Legais dos Prontuários Individuais, Familiares ou Coletivos e Institucionais.	
Bibliografia ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . Trad. Alfredo Bosi. 4, ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, AQUINO, C. P. Administração de recursos humanos: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1996. ARICÓ, Carlos Roberto. Reflexões sobre a loucura. São Paulo: Ícone, 1986. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003. ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios . São Paulo: Saraiva, 2006.	

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde 2005. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 6ª ed:231-253.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2007: uma análise da situação de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 641 p.:il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde).
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 529 p.
- CONTANDRIOPOULOS AP, CHAMPAGNE F, DENIS JL, PINEAULT R. A avaliação na área de saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ ZMA, (org.). **Avaliação em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. p. 29-47.
- COSTA SIF, OSELKA G, GARRAFA V., (orgs.). **Iniciação à bioética**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2008.
- ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos; v. 1).
- FORTES PAC E ZOBOLI ELCP. **Bioética e saúde pública**. São Paulo: Loyola, 2003.
- FOUCAULT, M. "As palavras e as coisas". Lisboa: Edições 70, 1998.
- FRONDIZI, R. "Valor, estructura y situación". *Dianóia*, Vol. 18, Nr. 18, pp. 78- 112, 1972.
- GONÇALO, E. "Os valores como fundamento ético do agir humano". *Contexto*, Vol. 3, Nr. 3, pp. 111-124, 2008.
- GONTIJO, E. "Os termos 'ética' e 'moral'". *Mental*, Barbacena, Vol. 4, Nr. 7, pp. 127-135, nov. 2006.
- MONKEN, M. e BARCELLOS, C. **Vigilância em Saúde e Território Utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 21(3):898-906, mai-jun, 2005.
- PEGORARO, Olinto A. **Ética e Bioética: da subsistência à existência**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
- SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Ética*. 16.ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996, p. 14.
- SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
- SENAC. DN. *Ética e Trabalho* / Maria H. B. Gonçalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro. Ed Senac Nacional, 1997.
- SOARES, André Marcelo M; PINEIRO, Walter Esteves. **Bioética e biodireito: uma introdução**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Camilo, 2006.
- SROUR, **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VASQUEZ, A S. **Ética**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Componente Curricular	Anatomia e Fisiologia
Carga Horária	54 horas
Objetivos Compreender a fisiologia dos Sistemas que compõem o corpo humano; Compreender as estruturas anatômicas dos sistemas que compõem o corpo humano e suas principais funções. Conhecer e descrever os sistemas Esquelético, Muscular, Nervoso, Respiratório, Cardiovascular, Endócrino, Reprodutor, Digestivo, Urinário e Tegumentar.	
Ementa Nomenclatura anatômica; Posição, eixos e planos anatômicos, Anatomia topográfica, Anatomia sistêmica; Esqueleto (definição, funções e tipos de ossos), Articulações (definição e classificação); Tecido muscular (definição, unidade estrutural, unidade funcional e classificação); Sistema nervoso (definição, função e divisão), Neurônios (constituição e classificação); Sistema respiratório (definição e estrutura anatômica); Sistema cardiovascular: a) Sangue (definição, composição e funções), Coração (localização, forma e estruturas), Pequena circulação, Grande circulação; Sistema endócrino (definição, função e divisão), Sistema Reprodutor (definição, função e divisão), Métodos contraceptivos; Sistema Digestivo (definição, função e divisão), Nutrientes e metabolismo; Sistema Urinário (definição, função e divisão), Disfunções urinárias; Sistema Tegumentar (definição, estruturação, função e divisão).	
Bibliografia: D'ANGELO E FATINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar . São Paulo: Atheneu, 2007. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana . 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. TORTORA, G. J. GRABOWSKI, S.R. Princípios de anatomia e fisiologia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	

Componente Curricular	Microbiologia/Parasitologia
Carga Horária	54 horas
Objetivos Conceituar e classificar a microbiologia e parasitologia e os seus respectivos ramos; Conceituar microrganismo; Conceituar imunidade ativa e passiva; Conceituar e diferenciar soros e vacinas;	

Identificar morfologia e fisiologia do vírus;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por vírus;
Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por vírus;
Identificar morfologia, citologia e fisiologia das bactérias;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por bactérias;
Relacionar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por bactérias;
Identificar as bactérias via método gram;
Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos rickettsias e micoplasmas;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por rickettsias e micoplasmas;
Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por rickettsias e micoplasmas;
Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos protozoários;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por protozoários;
Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por protozoários;
Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos helmintos;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por helmintos;
Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por helmintos;
Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos fungos;
Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por fungos;
Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por fungos;
Identificar a evolução das doenças

Ementa

Classificação dos seres vivos nos reinos; Nomenclatura binomial; Classificação de parasitologia e microbiologia; Conceituação de microrganismos; Conceituação de imunidade ativa e passiva; Conceituação e diferenciação de soros e vacinas; Morfologia e fisiologia dos vírus; Principais patologias causadas por vírus; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por vírus; Morfologia, fisiologia e citologia das bactérias; Principais patologias causadas por bactérias; Bactérias via método gram; Morfologia, citologia e fisiologia dos rickettsias e micoplasmas; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por rickettsias e micoplasmas; Morfologia, citologia e fisiologia dos protozoários; Principais patologias causadas por protozoários; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por protozoários; Citologia, morfologia e fisiologia dos helmintos; Principais patologias causadas por helmintos; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por helmintos; Morfologia, citologia e fisiologia dos fungos; Principais patologias causadas por fungos; Evolução das doenças; Métodos caseiros como formas de tratamentos para algumas parasitoses.

Bibliografia:

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P.

Microbiologia de Brock. 12. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160 p.

PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia: conceitos e aplicações.** Tradução de Sueli Yamada, Tania Ueda Nakamura, Benedito Prado Dias Filho. Revisão técnica de Celso Vataru Nakamura. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p. 1 v.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. **Microbiologia.** 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

Componente Curricular	Materiais e Instrumentais
Carga Horária	44 horas
Objetivos Identificar e caracterizar equipamentos e instrumentais do consultório odontológico; Ler e interpretar os manuais de instalação e operação; Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventivas dos equipamentos e instrumentais; Avaliar recursos capacidade/operatória dos equipamentos e instrumental odontológico; Utilizar equipamentos e instrumentais de acordo com a finalidade prevista e segundo princípios de segurança. Conhecer as substâncias evidenciadoras de placa bacteriana, bem como os principais produtos de uso no consultório odontológico.	
Ementa Características e indicações de uso dos equipamentos; Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos; Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumentais; Conhecimento dos principais produtos de uso no consultório odontológico: como: Pastas profiláticas e flúor; Vernizes cavitários; Materiais forradores e base; Amálgama; Resinas compostas; Materiais para cimentação (dual, com eugenol e sem eugenol); Cimentos cirúrgicos; Materiais para moldagem, alginatos e siliconas; Relacionamento dos equipamentos, instrumental e material ao trabalho a ser realizado.	
Bibliografia: BIRD, ROBINSON. Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB - 10ª edição. Elsevier, 2013. BORGES, LC. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar. – 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. HINRICHSEN, L. S. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário e hospitalar. São Paulo: Medsi, 2004. LOBAS, C. F. S. et al. Tsb e Asb - Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal - Odontologia de Qualidade. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2008.	

Componente Curricular	Atenção à Saúde Bucal
Carga Horária	34 horas
Objetivos Identificar as ações de atenção à saúde bucal em programas específicos e em ações integradas com outras áreas de atenção à saúde, na comunidade, com instituições ou outros setores envolvidos; Identificar e caracterizar principais problemas de saúde bucal de uma determinada população, através de recursos epidemiológicos e outros instrumentos de diagnósticos, detectando grupos e áreas de risco e contextualizando o processo saúde-doença bucal.	
Ementa Noções de planejamento e diagnóstico em saúde coletiva; Princípios de epidemiologia e vigilância epidemiológica em saúde bucal: índices epidemiológicos; Princípios de acompanhamento e avaliação, no desenvolvimento de ações de atenção em saúde bucal; Metodologias de identificação de demanda nos cuidados em saúde bucal e seleção de prioridades.	
Bibliografia: BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica nº17 – Saúde Bucal. Brasília, Ministério da Saúde. 2006. TORRES, MRC. Saúde Bucal: atuação do técnico e do auxiliar, promoção, prevenção e controle, humanização do atendimento. Rio de Janeiro. Ed Senac Nacional, 2014. BUZALAF, M. F. R. Fluoretos e Saúde Bucal 1ª ed. São Paulo Santos 2008 Saúde Bucal das Famílias - Trabalhando com Evidências MOYSÉS, S. T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S. .J. São Paulo. Artes Médicas 2008 DIAS, C. R. Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família São Paulo Santos 2007. KRIGER, L Promoção de Saúde Bucal – Paradigma, Ciência, Humanização. 3ª ed. São Paulo Artes Médicas 2003.	